

Coerência!

Havia um comercial na televisão que apresentava um produto que precisava ser algo que na verdade não era. A chamada era:

Parece mas não é.



Há pessoas que vivem exatamente assim, de aparências. Parecem ser ricos pelos bens que ostentam: Os carros e as roupas da moda, mas na verdade estão afundados em dívidas. Quem já não se enganou em relação as amizades que pareciam ser tão sinceras? Há casamentos falidos porque a vida a dois revelou que as palavras e os carinhos dos tempos de relacionamento apenas parecia alguém que amava. No texto de 1ª João 2.1-11, encontramos fortes palavras contra a vida de aparências. Ele insiste que a vida cristã é prática e quem a vive não tem nada para esconder. Se tivesse de usar uma só palavra, João usaria: **AUTENTICIDADE**. Quem segue verdadeiramente a Jesus é autêntico em suas ações e intenções. Quem diz que ama a Deus deve fazer exatamente o que Ele diz. O mesmo se dá em relação ao amor de uns para com os outros, debaixo da mesma fé.

É exatamente na área dos relacionamentos que encontramos o maior número de esconderijos capazes de ocultar a verdade. Quem conhece de verdade o que está por detrás das palavras que pronunciamos, dos abraços que oferecemos, na amizade que demonstramos e das orações que dirigimos a Deus? Temos a tendência de pensar que, abrigados nas cavernas que construímos, estamos seguros. Ninguém nos descobrirá! Mas esquecemos que a vida cristã não é praticada no oculto, mas sob o foco da luz que é a palavra de Deus. Quanto mais luz, mais revelará o que está em nosso interior.

Deus demonstrou a autenticidade de seu amor enviando Jesus ao mundo. Não há prova mais concreta do amor que está no coração d'Ele. E o Senhor deseja que nós também vivamos a autenticidade do evangelho.

Nada mais coerente para quem diz que anda com Deus!

Nesta edição:

Pastoral	2
Para meditar	4
Para meditar	5
Estudo Bíblico	6
Nossa Identidade	7
Orações	7
Aniversários	8

Pastoral:

Valeu a pena, foi bom demais!

“Combati o bom combate, terminei a carreira, guardei a fé...” (2ª Tm 4.7).

Estamos começando um novo ano, janeiro é um mês para meditarmos, rever ações e fazer planos para um novo tempo. E é exatamente neste tempo que trago o testemunho de Paulo para minha vida. Esse gigante do cristianismo que num momento de solidão, abandono, perseguição e principalmente privações, ergue sua voz para glorificar a Deus em vez de lamentar suas frustrações. Ele praticou o que ensinou e morreu pelos mesmos ideais pelos quais viveu. Paulo não termina sua carreira como um fracassado. Ao contrário, ele olha para o passado, para o presente e para o futuro com o coração cheio de amor e doçura para que o propósito de Deus se cumpra em sua vida!

Para ajudar-nos a pensar nossas agendas e compromissos deste novo ano que se inicia gostaria de usar a vida de Paulo como um exemplo para nossas vidas:

1. Olhando para o passado com gratidão

Paulo diz com entusiasmo: *“Combati o bom combate, terminei a carreira, guardei a fé...” (2ª Tm 4.7)*. Ele não desperdiçou sua vida vivendo preso a situações e acontecimentos do passado que pudessem trazer tristeza a seu coração. Ele lutou por coisas permanentes e verdadeiras. Lutou com armas verdadeiras e com a motivação verdadeira.

Paulo não transigiu princípios e valores, ele guardou a fé! Andou o tempo todo olhando para o autor e consumidor de sua fé: JESUS! Não se rendeu às pressões do mundo, permaneceu firme e fiel a visão celestial: Jesus Cristo é o Senhor!

2. Olhando para o presente com devoção

Paulo diz: *“Quanto a mim, estou sendo já oferecido por libação, e o tempo da minha partida é chegado.” (2ª Tm 4.6)*. Paulo sabia de sua situação e com confiança esperava em Deus pela concretização dos fatos. Ele estava no corredor da morte, mas não via a morte como uma tragédia.

Algo que me intriga neste ponto da vida de Paulo é que ele usa uma palavra sugestiva para definir sua morte: *"e o tempo da minha partida é chegado."* A palavra partida no grego tem um sentido de desatar o fardo das costas de uma pessoa sobrecarregada. Para Paulo, a morte era aliviar um fardo e descansar das fadigas deste mundo. Um outro sentido ainda para a palavra "partida" (do grego *ἀνάλυσις / análysis*) pode ser definida como alguém que levanta acampamento para mudar de endereço. Morrer para o discípulo é levantar acampamento e mudar para uma morada permanente. É deixar este mundo de dores para desfrutar das bem-aventuranças da casa do Pai! Paulo está nos desafiando a morrer para as coisas do mundo e ter uma vida comprometida com os valores e ideais cristãos que Jesus nos orientou a viver (Mt 28.20). A desatar os laços sedutores desta vida que tanto nos escraviza e sermos livres para proclamar o reino de Deus!

3. Olhando para o futuro com esperança

"Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda." (2ª Tm 4.8). Paulo olhou para o futuro e viu com alegria que sua recompensa estava nas mãos do Senhor Jesus, o rei vitorioso que voltará em breve.

Paulo fecha as cortinas da vida olhando para a frente, para a consumação de todas as coisas. Ele vê o Senhor Jesus, majestoso, assentado em Seu trono, trazendo-lhe a recompensa. Paulo viveu uma vida comprometida com aquilo que ele ensinava, sua vida teve significado no tempo em que viveu e resultados em nossos dias, pois, Paulo pode ser um exemplo a ser seguido.

Concluindo, meu conselho amados, ao fazermos nossas agendas, nossos planos para o ano de 2012, possamos refletir que lugar Jesus têm em nossas prioridades. Como vamos por em prática tudo o que temos aprendido acerca de Jesus. Como ficam nossas orações, nosso tempo devocional, nosso testemunho de vida. Como levar as pessoas a amarem a vinda do Senhor Jesus. Temos sido desafiados a testemunhar a Cristo a esta geração que tanto carece da misericórdia e amor do Pai. Que Deus nos ajude a viver de tal maneira que outras pessoas nesta geração e nas vindouras possam também dizer: *"Valeu a pena, foi bom demais!"*

PARA MEDITAR:

Cristo e o sofrimento Humano

No texto de Lucas 21.8-19, o Senhor Jesus ensina seus discípulos a tratar com o sofrimento humano. Precisamos entender que há duas espécies de mal: Um interior, que provem da escolha da nossa vontade, esse mal chama-se pecado. O outro proveniente do exterior, do meio social e da natureza. A este, chamamos sofrimento. O Senhor Jesus nos mostra na leitura destes versículos nove fontes de sofrimento, caminhos pelos quais nos vêm à amargura e a dor:

1. Sofrimento proveniente de confusões nos princípios religiosos (vs. 8)

Vivemos dias de muita confusão e falta de critérios acerca da palavra de Deus. Em busca de uma liberdade no pensar e no agir, muitos, não mais tem certeza nas verdades contidas na Bíblia. E esta confusão tem trazido sofrimento a muitos, pois a alegria desaparece dando lugar a tristeza, porque a confusão teológica de nossos dias gera um conflito nas mentes tira a felicidade. Pois, ninguém pode ser feliz com incerteza no intimo.

2. Sofrimento proveniente de guerras e conflitos sociais (vs. 9 e 10)

Fazemos parte de uma sociedade humana em que há conflitos e guerras. Podemos não escolher estes conflitos, mas acabamos ficando de mãos atadas e assistindo de nossos sofás confortáveis, ao vivo, via TV de ultima geração nações atacando e sendo atacadas, tudo em prol da liberdade de idéias. A guerra perdeu o poder de proteger a nação e os fracos, hoje todos são atingidos pelas conseqüências de conflitos sociais e financeiros. E certamente nós, como discípulos de Cristo, não estamos isentos do sofrimento que estes conflitos têm causado em muitas nações. Há um desgaste físico e espiritual.

3. Sofrimento proveniente de calamidades naturais (vs. 11)

Os desastres naturais atingem uma pessoa sem lhe perguntar se ela é boa ou má. Jesus nos disse que sofreríamos por causa de desastres naturais. E realmente sofreremos.

4. Sofrimento proveniente de doenças e enfermidades (vs. 11)

Vivemos hoje uma insistência no cumprimento literal das promessas contidas na Bíblia diante das enfermidades. E muitos tem se perturbado e sofrido pela falta da cura e tem sua fé sido abalada.

5. Sofrimento proveniente de dificuldades financeiras (vs. 11)

As dificuldades econômicas em que vivemos hoje em dia têm gerado um mal constante e um sofrimento em muitas nações. Qual é nossa resposta a esse tipo de sofrimento? Jesus disse que os discípulos tinham que procurar o reino de Deus em primeiro lugar e todas estas coisas lhes seria acrescentadas. Mas, as coisas que deveriam ser acrescentadas eram o alimento e vestuário? Hoje a vida é tão complexa, os desejos se multiplicaram tanto, que para muitos ter só o alimento e o vestuário seria quase como passar fome!

6. Sofrimento proveniente dos semelhantes (vs. 12)

Vivemos em uma sociedade que se exige uma vida de uniformidade. Como discípulos temos que ser luz entre as trevas, ser um referencial e muitas vezes somos perseguidos e forçados a viver uma vida incoerente com os ensinamentos que recebemos de Cristo. E essa luta existencial tem gerado um sofrimento na vida de muitos cristãos.

7. Sofrimento proveniente da religiosidade (vs. 12)

Jesus fala aqui dois tipos de tribulações representadas pelas palavras "sinagoga" e "cárcere." Uma religiosa e outra secular. Há algo interessante na palavra sinagoga, pois seria mais correto a palavra templo para representar a autoridade espiritual. O templo tem um sentido espiritual e sinagoga um sentido de liberdade. Entretanto, uma instituição criada para a liberdade torna-se agora instrumento de perseguição.

8. Sofrimento proveniente das crises familiares (vs. 16)

O cristão nem sempre é poupado do sofrimento das crises familiares. E muitas crises são agravadas em virtude das diferenças de ideais e interesses.

9. Sofrimento proveniente de nossa união com Cristo (vs. 17)

Jesus apresenta seu reino de tal maneira que ou crucificamos nossas paixões ou crucificamos a Ele! Precisamos entender e estarmos determinados a segui-Lo.

Vemos aqui, pois, que o sofrimento nos vem por nove caminhos diferentes.

Porém Jesus termina este ensino com uma promessa do Senhor para nossas vidas: 21.18 *"Contudo, não se perderá um só fio de cabelo da vossa cabeça."* 21.19 *"É na vossa perseverança que ganhareis a vossa alma."*

Estudo Bíblico

Dinâmica da Vida em Comunidade

Atos 2.42-47 *“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações... Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos.”*

A igreja de Atos tinha uma dinâmica muito diferente do que vemos nas igrejas nos dias atuais. A comunidade cristã primitiva, de fato manifesta Jesus, conforme o Senhor havia previsto em Jo 17.4 *“a fim de que todos sejam um... para que o mundo creia que tu me enviastes”*. Nem eram necessárias campanhas evangelísticas nos moldes modernos. As pessoas reconheciam a realidade da nova vida que unia o povo de Deus e, assim, o Senhor acrescentava dia a dia os que iam sendo salvos. Seguem quatro características da dinâmica da igreja primitiva que precisamos restaurar hoje:

1 – Famílias Unidas *“Partiam o pão de casa em casa, e tomavam suas refeições com alegria e singeleza de coração”*. A ceia do Senhor e a refeição comunitária eram expressões concretas da comunhão que tinham com o Senhor (At 2.46).

2 – Desapego dos Bens Materiais Vendiam suas propriedades e bens, e os repartiam por todos, segundo a necessidade de cada um. Não adoravam o **deus dinheiro** (At 2.45).

3 – Mordomia dos Bens *“tinham tudo em comum”*. A propriedade particular não foi abolida, mas ninguém considerava como exclusivamente seu o que possuía (At 2.42 e At 4.32).

4 – Amizade (aliança) *“todos os que creram estavam juntos”*. Eles anelavam por estar juntos, a sua maneira de viver faziam com que caíssem na graça de todo o povo (At 2.44-47).

Conclusão: Famílias unidas em torno de Jesus, desapegados de bens materiais, que tinham tudo em comum e intenso relacionamento de amizade, tornaram a igreja primitiva, o modelo de vida em comunidade, que Deus quer restaurar em nossos dias.

NOSSA IDENTIDADE E MISSÃO

“Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz” (1ª Pe 2.9).

1. Nossa Identidade

- **Raça eleita:** Expressão tomada de Isaias 43.20, para tipificar os cristãos. Raça do grego: *γένος* / *gēnos* que significa nação com ênfase na origem. A comunidade de Cristo, como raça escolhida para manifestar os planos de Deus ao mundo;
- **Sacerdócio Real:** Expressão tomada de Êxodo 5.6. A igreja de Cristo como um todo e sacerdócio real. Por pertencer a Deus e pela maneira que exerce o serviço sacerdotal, recebe o predicado “real.” Significa que a igreja tem a Deus como Rei e igualmente participa da Sua glória real;
- **Nação Santa:** Indica a qualidade desta nação, como separada, qualificada e habilitada para o testemunho de Deus no mundo;
- Povo de propriedade exclusiva de Deus: A comunidade de Cristo é o povo de Deus, porque Ele mesmo a fez Sua possessão.

2. Nossa Missão

“a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou...” A fim (do grego *ὅπως* | *hōpos*). A igreja é chamada e capacitada a proclamar os maravilhosos feitos de Deus.

Motivos de Oração

- Cartões de Oração
- Pelos grupos caseiros
- Pelas famílias da comunidade
- Pelos jovens e adolescentes
- Pelas crianças
- Pelas missões nacionais e transculturais
- Pelo grupo de louvor
- Pelas pessoas que estamos evangelizando
- Pelos enfermos
- Pela liderança da comunidade

“Pois do SENHOR é o reino, é ele quem governa as nações” (Salmo 22.28)

Boletim Mensal - Ano XI - Nº 120 - Janeiro/2012

Boletim informativo da:
**COMUNIDADE CRISTO PARA AS
NAÇÕES**

Rua Iboti, nº 179 - Vila Maria
Campinas - São Paulo



Visite o nosso site na web:
www.cristoparaasnacoes.org

GRUPOS CASEIROS:

Existem grupos caseiros nos seguintes bairros:

**Sousas, Vila Marieta, Vila Carlito,
Vila Industrial, Boa Vista e Franca**

São realizadas reuniões semanalmente a partir das 20:00 horas nestes locais, onde os irmãos se juntam para louvar ao Senhor, orar uns pelos outros, compartilhar a Palavra de Deus e para a comunhão. Todos devem estar vinculados a um grupo. Informe-se onde é o local mais próximo de sua casa.

Aniversários Janeiro/2012

01/Janeiro	Dilma	3252-7437
09/Janeiro	Rogério	3213-3826
12/Janeiro	Renato Oliveira	3245-1295
17/Janeiro	Rafael	3252-7437
20/Janeiro	Regina	3276-6689
21/Janeiro	Rogério (Filho)	3213-3826
23/Janeiro	Luis Carlos	3238-7186
25/Janeiro	Márcia	(XX16) 3406-2294

Aniversário de casamento Janeiro/2012

05/Janeiro	Reginaldo e Elza	3273-0747
07/Janeiro	Francisco e Regina	3276-6689
12/Janeiro	Luis Carlos e Rita	3238-7186